

Caiu a máscara da "UE"?

REVELAÇÕES SENSACIONAIS DE UM GENERAL ALEMÃO PÕEM EM CAUSA TODA A EXISTÊNCIA DA UNIÃO EUROPEIA! por Rainer Daehnhardt A "CEE" (berço da actual "UE"), classificada pelo Embaixador Franco Nogueira (de saudosa memória) como "Comboio Europeu liderado pela Alemanha porque é ela que dá força, que decide para onde vai, quem entra, como e quando", está agora ser posta em causa pela revelação de um segredo há muito suspeitado mas muito bem guardado. A máquina do "Comboio Europeu" foi tomada por "cowboys", seus mentores sionistas e obedientes vassalos! A UNIÃO EUROPEIA não se encontra em mãos de defensores de interesses europeus mas nas de "pontas de flechas" de interesses globalistas, contrárias aos interesses europeus! Com uma força esmagadora, foram os factos agora colocados sobre a mesa, como se um punho de aço a partisse para acordar mesmo os que não querem ouvir!

Um General alemão, Gerd-Helmut Komossa, comandante da 12ª Divisão-Panzer e antigo chefe do "MAD" (Militärischer Abschirmdienst = Serviço Militar de Contra-Espionagem da RFA), publicou o que há muito se desconfiava mas que ninguém ousava exprimir. Na sua obra: "DIE DEUTSCHE KARTE - DAS VERDECKTE SPIEL DER GEHEIMEN DIENSTE - (A CARTA ALEMÃ - O JOGO ESCONDIDO DOS SERVIÇOS SECRETOS), ISBN 978-3-902475-34-3, página 21 e seguintes, diz, textualmente: «O BUNDESNACHRICHTENDIENST (SERVIÇO DE INFORMAÇÃO DA RFA) classificou o Tratado-Estatal-Secreto de 21 de Maio de 1949 de "STRENGSTE VERTRAULICHKEIT" (SEVERÍSSIMO SECRETISMO). Neste (Tratado-ESTATAL-SECRETO), estipularam-se as CONDIÇÕES PRÉVIAS impostas pelos vencedores sobre o reconhecimento da Soberania da República Federal Alemã (criada nesta data) e que estas CONDIÇÕES são para ser mantidas até ao ano de 2099 (ano dois mil e noventa e nove). Quase ninguém tem hoje consciência deste facto. Em consequência disso, fixaram-se CONDIÇÕES PRÉVIAS sobre as media (jornais, rádios etc) alemãs até ao ano de 2099. Por outro lado regulamentou-se, que, em cumprimento das ordens dos Aliados, cada Chanceler Alemão tem de assinar uma "Kanzlerakte" (documento secreto de aceitação de condicionalismos nos quais o Chanceler da RFA se verga a Washington e Tel-Aviv), antes de prestar juramento (perante o Parlamento Alemão). Fora disso ficam as reservas de ouro da RFA hipotecadas a favor dos aliados.» O jornal "UN" Nº 12/2007, página 2 (UNABHÄNGIGE NACHRICHTEN, Postfach 10 17 06; D-46017 OBERHAUSEN), publica esta citação da obra do General e acrescenta: «Todos os media, até toda a RFA, deveria estar "desvairada". O Presidente deveria fazer um discurso à Nação, a Chanceler deveria prestar declarações sob juramento e o General na Reserva, Komossa, deveria ser obrigado a prestar juramento sobre os seus conhecimentos ou então retratar-se e retirar o que disse. Porque caso seja verdade o que publicou tira o fundamento ao Estado. A ordem básica da liberdade democrática é então apenas uma máscara duma governação alheia - impensável! Os alemães lembram-se de que cada vez que se escolhia um novo Chanceler o mesmo fazia uma viagem a Washington antes de assumir as suas funções. Também se lembram de quando o deputado Martin Hohmann perguntou ao Governo por que razão as reservas de ouro da RFA (nas quais se baseou o valor do Marco Alemão) ainda estavam armazenadas em Nova York (nas caves de uma das Torres Gêmeas) e em Fort Knox». O deputado não obteve resposta e acabou por ser expulso pouco depois. O jornal "UN" publica ainda as moradas das entidades alemãs que pelas funções que ocupem deviam prestar esclarecimento sobre este assunto da maior gravidade: "BUNDESPRÄSIDENT HORST KÖHLER; Bundespräsidialamt, D-11010 BERLIN; BUNDESKANZLERIN ANGELA MERKEL; Bundeskanzleramt; Willy-Brandt-Strasse Nº 1, D-10557 BERLIN". O que é que isso tem a ver connosco? ALERTA VERMELHO!!!: A "UE" ENCONTRA-SE EM MÃOS ALHEIAS! Ficamos assim a saber que quem manda no "comboio europeu" são WASHINGTON e TEL-AVIV! Todo o trabalho e sacrifício feito até agora a favor de uma Europa Unida, acabará por ser em vão, caso se verifique que de facto se estava inconscientemente a trabalhar ao lado de "pontas de flechas de interesses extra-europeus"! O AVISO deste General Alemão explica muito do inexplicável acerca do que se passa na Alemanha. Tanto a ausência de patriotismo imposto pelos media como o ensino e a constante autoflagelação com lamúrias que não acordam respeito a ninguém, têm de ser vistos sob o prisma da constante lavagem cerebral. A Alemanha está doente! Os alemães sabem-no e o mundo também o sabe! Mas quem obriga os seus parceiros na Europa a seguir as mesmas pisadas quanto se descobre para onde estas os levam? Elas conduzem à submissão, escravidão, loucura e morte! Será isso que pretendemos para nossos filhos?